



Afya

# Diretrizes para a Equidade: Política Nacional para Inclusão e Acessibilidade

**NED**

NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	3
INGRESSO.....	3
Processo seletivo presencial.....	3
Gestantes e Idosos.....	4
Lactantes .....	4
Deficiência Visual.....	4
Deficiência Auditiva .....	4
Deficiência Intelectual.....	4
Deficiência Física .....	4
Estudante em Classe Hospitalar.....	4
Transtornos de aprendizagem, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e/ou Autismo.....	5
Travestis, Transexuais e Transgêneros.....	5
Sabatistas.....	5
Acidentes ou Imprevistos.....	5
Outras Classificações .....	5
PERMANÊNCIA .....	5
COMISSÃO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE, CIA .....	6
Monitoramento e Comunicação efetiva .....	6
Sensibilização/Humanização.....	7
Acessibilidade Arquitetônica e Técnica .....	7
Acessibilidade na Comunicação .....	7
Acessibilidade e aprendizagem.....	7
Acessibilidade Pedagógica e Curricular.....	7
Práticas Avaliativas.....	8
Ensino, Pesquisa e Inovação em Acessibilidade.....	8
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) .....	8
Plano Educacional Individualizado (PEI).....	9
ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE.....	10
Gestantes, Lactantes e Idosos.....	11
Deficiência Visual.....	12
Deficiência auditiva.....	12
Transtorno do Espectro Autista.....	13
Transtornos de aprendizagem e/ou Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.....	14
Deficiência intelectual.....	14
Deficiência física .....	15
Estudante em situação de classe hospitalar .....	15
Travesti, transexual ou transgênero .....	16
Sabatistas.....	16
Altas Habilidades/ Superdotação.....	16
Indígenas e quilombolas .....	17
Outras.....	17
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO: ESTRATÉGIAS PERSONALIZADAS PARA O SUCESSO ACADÊMICO.....	17
ANEXO: PEI.....	19



## Diretrizes para a Equidade: Política Nacional para Inclusão e Acessibilidade Afya

### INTRODUÇÃO

A Afya abraça a inclusão e acessibilidade como valores fundamentais, indo além da mera conformidade legal. Em sintonia com a Agenda 2030 da ONU, que visa garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa para todos (ONU, 2015), reconhecemos a inclusão, acessibilidade e diversidade como pilares essenciais da sociedade contemporânea. Nossa visão é guiada pela compreensão de que, acima de tudo, somos todos seres humanos em busca dos mesmos direitos e de uma educação de qualidade!

Nosso objetivo é desenvolver projetos educacionais na Afya que facilitem o exercício da cidadania e combatam a exclusão, preparando nossos ambientes para receber pessoas com diversas características. Buscamos encurtar as lacunas entre os direitos garantidos e a participação efetiva dos alunos nas instituições Afya, proporcionando condições ideais para uma aprendizagem de qualidade.

A Política Nacional para Inclusão e Acessibilidade da Afya aborda questões fundamentais relacionadas às principais formas de inclusão e acessibilidade que devem estar presentes em todas as nossas instituições. Ela se fundamenta na ideia de que a inclusão de pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior abrange: Ingresso, Permanência, Acessibilidade pedagógica e curricular, Acessibilidade na comunicação, Acessibilidade arquitetônica, técnica e atitudinal.

O Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão, em um processo contínuo e dialógico, busca oferecer fundamentos e práticas para organizar as experiências acadêmicas de maneira mais inclusiva e colaborativa, por meio de um atendimento educacional especializado. Reconhecendo que as etapas iniciais frequentemente são mais desafiadoras, é crucial contar com um material de apoio para consulta na concepção e implementação das ações. Pesquisar, trocar experiências e contribuir em todas as dimensões possíveis enriquece as vivências. É fundamental não se restringir ao que está sendo proposto, mas superar desafios, criar novas práticas e vislumbrar diferentes possibilidades de intervenção, pois as pessoas são únicas, diversas e repletas de potencialidades.

### INGRESSO

#### Processo seletivo presencial

No âmbito das ações voltadas ao atendimento educacional especializado nos cursos de graduação e pós-graduação da Afya, a Política para Inclusão e Acessibilidade Nacional Afya aborda adaptações nos exames de admissão que ocorrerem de forma **presencial**, conforme solicitado pelos candidatos e descrito no edital do processo seletivo. O objetivo é atender às necessidades

diversas, desde deficiências físicas e sensoriais até outras condições específicas, como gestação, lactação, e diversas identidades de gênero.

Para cada necessidade, serão previstas medidas específicas:

## Gestantes e Idosos

Em exames presenciais, sempre que possível, serão disponibilizadas salas de fácil acesso, além de apoio para pernas e pés, para os candidatos que se encontrem nessas condições.

## Lactantes

Mulheres lactantes terão um adicional de até 25% do tempo total da avaliação para cuidar de seus bebês, caso necessitem trazê-los consigo. Durante o restante do tempo, o bebê ficará sob a supervisão de um acompanhante previamente indicado pela mulher lactante, em uma sala adequada.

## Deficiência Visual

Candidatos nessas condições terão um adicional de até 50% do tempo total da avaliação e em exames presenciais, terão acesso a provas em código braile ou com apoio de leitor/transcritor e/ou materiais ampliados, dependendo da necessidade específica de cada caso. Além disso, caso façam uso de cão-guia, será permitida a presença do cão ao seu lado durante a realização do exame.

## Deficiência Auditiva

Pessoas com essas deficiências terão um adicional de até 50% do tempo total da avaliação e, em exames presenciais, um intérprete de Libras, dependendo da necessidade específica de cada caso.

## Deficiência Intelectual

Candidatos nessas condições terão um adicional de até 50% do tempo total da avaliação e, em exames presenciais, apoio de leitor, transcritor e sala de fácil acesso, dependendo da necessidade específica de cada caso.

## Deficiência Física

Poderão ter acesso a um transcritor, em caso de exames presenciais, sala de fácil acesso e mobiliário adaptado, dependendo da necessidade específica de cada caso.

## Estudante em Classe Hospitalar

Participantes internados podem realizar os exames no hospital, com acompanhamento remoto, dependendo da necessidade específica de cada caso.

## Transtornos de aprendizagem, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e/ou Autismo

Estes candidatos terão um acréscimo de até 25% no tempo total da avaliação. Durante exames presenciais, poderão contar com recursos como leitor, intérprete ou transcritor, e realizar a avaliação em ambiente com menos estímulos, dependendo da necessidade específica de cada caso.

## Travestis, Transexuais e Transgêneros

Têm a opção de usar seu nome social e selecionar o banheiro de sua preferência durante os exames presenciais.

## Sabatistas

Podem agendar ou realizar o exame de acordo com sua disponibilidade.

## Acidentes ou Imprevistos

Candidatos que se encontrarem em situações especiais após o prazo de inscrição devem contatar a organização do exame com antecedência.

## Outras Classificações

Outras classificações e solicitações serão analisadas individualmente e devem ser feitas no momento da inscrição ou até dez dias úteis antes da aplicação do exame.

Essas medidas visam garantir que cada candidato seja considerado em sua individualidade, primando sempre pela sua autonomia e pelo respeito à diversidade.

## PERMANÊNCIA

Após a aprovação no processo seletivo e a matrícula nos cursos da Afya, serão implementadas iniciativas para garantir a permanência dos estudantes, promovendo a acessibilidade em diversas áreas. Isso envolverá o planejamento e utilização de recursos didáticos, gerenciamento de tempo e estratégias de avaliação.

O planejamento da orientação acadêmica dos estudantes está integrado às estratégias de identificação, acesso e disseminação de informações, desde os processos seletivos. O Núcleo de experiência Discente (NED), responsável pelo acolhimento, será encarregado das seguintes ações:

- ✚ Estabelecer uma **Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA)** local para identificar e analisar as necessidades educacionais especiais dos estudantes, garantindo sua acessibilidade e aprendizado no ensino superior.

- ✚ Propor e implementar aprimoramentos nas **políticas** de Infraestrutura Acessível, Acessibilidade Pedagógica e Curricular, Acessibilidade na Comunicação, e incentivo à Pesquisa e Inovação em Acessibilidade na unidade.
- ✚ Realizar atividades de **sensibilização** para a comunidade acadêmica sobre questões relacionadas às Pessoas com Deficiência (PcDs) e transtornos de aprendizagem, além de políticas para inclusão e acessibilidade na educação. Isso pode incluir a oferta de disciplinas eletivas, cursos, seminários e mesas redondas sobre Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade, bem como cursos permanentes de Libras para discentes, docentes e técnicos administrativos.

## COMISSÃO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE, CIA

A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) tem como principal objetivo discutir, propor e implementar melhorias nas políticas relacionadas à acessibilidade em diversas áreas, tais como Infraestrutura Acessível, Acessibilidade Pedagógica e Curricular, Acessibilidade na Comunicação, além de incentivar a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade dentro da instituição.

A coordenação da CIA ficará a cargo do Núcleo de Experiência Discente (NED) e contará com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais altamente qualificados, incluindo, no mínimo:

1. Coordenador de Pesquisa e Extensão;
2. Técnico Administrativo (preferencialmente Pessoa com Deficiência);
3. Representante Discente (preferencialmente Pessoa com Deficiência);
4. Representante Docente (preferencialmente membro NAPED);
5. Psicopedagogo Institucional.

Essa equipe diversificada e especializada garantirá uma abordagem ampla e eficaz na promoção da inclusão e acessibilidade em todas as esferas da instituição.

A CIA terá as seguintes responsabilidades:

### **A** Monitoramento e Comunicação efetiva

Realizará, junto às secretarias acadêmicas, o monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência e transtornos de aprendizagem na instituição, garantindo condições de pleno acesso e permanência.

Comunicará aos diretores acadêmicos, coordenadores de curso e líderes de setor sobre o ingresso desses estudantes, fornecendo orientações institucionais de atendimento/ensino-aprendizagem e promovendo planejamentos coletivos.

## **A** Sensibilização/Humanização

Investirá em técnicas/oficinas de humanização das relações acadêmicas para sensibilizar docentes e colaboradores, visando superar possíveis dificuldades dos ingressantes PcD e pessoas com transtornos de aprendizagem, fomentando uma formação profissional de qualidade na Afya.

## **A** Acessibilidade Arquitetônica e Técnica

A acessibilidade arquitetônica visa garantir a segurança e autonomia dos estudantes com deficiência no ambiente físico da instituição. Todas as novas construções seguirão as normas de acessibilidade, e as antigas serão adaptadas conforme necessário, com a instalação de equipamentos como pisos táteis e barras de apoio nos banheiros.

## **A** Acessibilidade na Comunicação

Promover a acessibilidade na comunicação requer a identificação e eliminação de barreiras que impedem a participação plena das pessoas. A CIA irá se comprometer a propor estratégias inclusivas, como a melhoria da acústica das salas de aula, o uso de telas digitais com legendas, sinalizações acessíveis e adaptações nos portais acadêmicos para torná-los mais acessíveis. Além disso, irá promover a integração entre os sujeitos por meio de grupos de estudo e trabalho.

## **A** Acessibilidade e aprendizagem

A CIA implementará diversas iniciativas como parte do Atendimento Educacional Especializado, visando garantir a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Isso envolverá uma análise minuciosa de suas necessidades específicas, um diálogo constante para adaptar as ações de acordo com suas necessidades, a criação de um cronograma de oficinas e o desenvolvimento de atividades que promovam o crescimento pessoal, profissional e a autonomia dos graduandos. Além disso, serão disponibilizadas ferramentas assistivas e recursos como monitores, leitores e intérpretes, e será realizado um acompanhamento contínuo ao longo do curso para avaliar e ajustar as estratégias de apoio conforme necessário. Também serão elaborados Planos de Educação Individualizados (PEI) para cada aluno, e os monitores discentes serão capacitados para melhor atender às necessidades dos estudantes.

## **A** Acessibilidade Pedagógica e Curricular

A CIA, visando a acessibilidade pedagógica e curricular, garantirá a equidade no acesso ao conhecimento, independentemente das condições sensoriais, físicas e cognitivas dos estudantes. Reconhecemos que a acessibilidade pedagógica e curricular, juntamente com a preparação dos docentes, é fundamental para a permanência dos discentes na instituição, por isso, em

parceria com o NAPED local, serão oferecidas oficinas para os docentes, abordando temas como conceitos e tipos de deficiências, adaptação curricular, métodos de ensino diferenciados e práticas avaliativas.

Acreditamos que a adequação das práticas pedagógicas não é um favor aos estudantes com deficiência, e sim a garantia da equidade no acesso ao conhecimento.

## **A Práticas Avaliativas**

As avaliações para pessoas com deficiência e transtornos de aprendizagem seguirão os critérios e ferramentas estabelecidos durante o processo seletivo de ingresso na Afya, além das estratégias indicadas no Plano Educacional Individualizado (PEI).

## **A Ensino, Pesquisa e Inovação em Acessibilidade**

Para garantir a igualdade de acesso ao ensino superior, é fundamental investir em pesquisas e projetos que desenvolvam novos métodos pedagógicos, materiais didáticos e tecnologias assistivas. A CIA incentivará o desenvolvimento de pesquisas nessas áreas e promoverá a formação de professores da educação básica em acessibilidade.

## **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)**

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço fundamental para assegurar a inclusão e o sucesso acadêmico dos estudantes com necessidades educacionais especiais. A solicitação para AEE pode ocorrer em dois momentos-chave:

Durante o processo de matrícula, o aluno ou seu responsável têm a oportunidade de requerer o AEE, justificando a necessidade desse suporte. Além disso, ao longo do curso, caso surjam novas necessidades ou demandas de apoio educacional, o aluno também pode recorrer ao AEE.

Independentemente do momento, a solicitação deve seguir os procedimentos estabelecidos pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), que é responsável pelo acolhimento dos alunos na instituição. O NED, em parceria com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), tem até quinze dias letivos para deferir a solicitação e iniciar o desenvolvimento do Plano Educacional Individualizado (PEI). Esse plano é elaborado de forma personalizada para cada aluno, contemplando as melhores estratégias pedagógicas para promover seu desenvolvimento e autonomia no ambiente acadêmico.

O objetivo do Atendimento Educacional Especializado no ensino superior é garantir que todos os estudantes tenham acesso igualitário às oportunidades de aprendizado e crescimento, promovendo assim uma educação inclusiva e de qualidade.

## **A** Plano Educacional Individualizado (PEI)

O Plano Educacional Individualizado (PEI) é um documento projetado para guiar a jornada acadêmica de alunos que precisam de suporte especializado, oferecendo ações educacionais adaptadas para maximizar suas habilidades e superar desafios acadêmicos.

A primeira versão do PEI deve ser elaborada preferencialmente no início do período letivo ou após o deferimento do Atendimento Educacional Especializado (AEE). O acompanhamento do desenvolvimento do PEI é realizado pelo coordenador de NED em conjunto com o psicopedagogo, envolvendo também a coordenação do curso, os docentes e o próprio aluno solicitante. Caso o responsável pelo discente queira participar da elaboração do PEI, será garantido espaço para contribuir.

O processo para o desenvolvimento do Plano Educacional Individualizado (PEI) compreende várias etapas essenciais para garantir a adequação das estratégias educacionais às necessidades específicas do aluno. Aqui está uma proposta de processo, considerando os pontos principais mencionados:

### **1. Deferimento do pedido de AEE:**

A equipe responsável, composta pelo Núcleo de Experiência Discente (NED) em parceria com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), analisa o pedido de AEE concluindo pelo deferimento ou indeferimento da solicitação;

### **2. Pré-análise/estudo de caso desenvolvido pelo NED/CIA:**

O NED/CIA realiza uma pré-análise ou estudo de caso para compreender as necessidades específicas do aluno;

### **3. Entrevista presencial com solicitante e/ou responsável:**

Uma entrevista presencial é agendada com o solicitante e/ou seu responsável para discutir detalhes sobre as necessidades educacionais, expectativas e objetivos do aluno;

### **4. Desenvolvimento final de PEI em parceria com os docentes do aluno e coordenação de curso:**

Com base nas informações coletadas, o NED/CIA, em colaboração com os docentes do aluno e a coordenação do curso, desenvolve o PEI final. Este documento inclui adaptações curriculares, estratégias pedagógicas, recursos de apoio e metas educacionais específicas para o aluno;

### **5. Feedback com os solicitantes:**

O PEI final é apresentado aos solicitantes para revisão e aprovação. Qualquer ajuste necessário é discutido e implementado conforme apropriado;

### **6. Monitoramento bimestral:**

Após a implementação do PEI, o progresso do aluno é monitorado bimestralmente pela equipe responsável. Isso inclui avaliação do desempenho acadêmico, revisão das estratégias educacionais e ajustes no PEI conforme necessário.

Esse processo visa garantir uma abordagem colaborativa e personalizada para atender às necessidades educacionais específicas de cada aluno, promovendo seu sucesso acadêmico e inclusão no ambiente universitário.

Para garantir a transparência e a continuidade do acompanhamento do aluno, todas as atualizações relativas ao Plano Educacional Individualizado (PEI) serão arquivadas e integradas ao portfólio do aluno, mantido no NED. Essa prática assegura que o histórico escolar do aluno reflita de forma precisa as adaptações realizadas, contribuindo para uma compreensão abrangente de seu percurso acadêmico. No momento da confecção do histórico escolar, as informações relativas ao PEI e as adaptações implementadas pelos docentes serão consideradas, destacando-se especialmente as adaptações significativas que impactaram os objetivos e conteúdo do currículo. Essa observação é essencial para proporcionar uma visão completa e precisa do progresso do aluno ao longo de sua jornada acadêmica.

O modelo de PEI utilizado pela Afya está disponível em anexo neste documento, facilitando o acesso e a utilização por parte dos envolvidos no processo educacional.

## ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

As sugestões apresentadas a seguir são pontos de partida para a construção do AEE e têm como objetivo primordial garantir a permanência e o desenvolvimento do discente. Estas estratégias precisam ser cuidadosamente elaboradas para respeitar a individualidade e considerar a diversidade dos sujeitos, visando não apenas a inclusão, mas também o pleno desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Além disso, é essencial ressaltar que tais técnicas e abordagens não se limitam ao ambiente da sala de aula, podendo ser aplicadas também em atividades extracurriculares. A participação ativa do discente no acompanhamento e adesão às estratégias propostas é fundamental para garantir o sucesso do processo.

É importante destacar que a não adesão do aluno às estratégias pode indicar não apenas a falta de necessidade do AEE, mas também o reconhecimento por parte do aluno de sua autonomia e desenvolvimento suficientes para prosseguir sem esse suporte especializado. No entanto, o serviço estará disponível para retomada posterior, mediante novo requerimento, caso se torne necessário.

Assim, esse processo visa não só proporcionar o suporte adequado para que cada estudante alcance seu potencial máximo, mas também incentivar a autonomia e a capacidade de escolha tanto no início quanto na finalização do AEE.

## Gestantes, Lactantes e Idosos

As lactantes terão direito ao Regime Especial de Trabalho Escolar e Frequência (RETEF) conforme legislação vigente. O regime terá a duração determinada pelo médico ginecologista/obstetra responsável pelo acompanhamento da gestante, e iniciará ex-officio na data do parto ou durante o 9º (nono) mês de gestação, com período máximo de afastamento de 90 (noventa) dias.

Em casos de nascimento prematuro, o Regime Especial terá início a partir do parto, com duração determinada pelo médico responsável, e período máximo de afastamento de 90 (noventa) dias. Após este período, a aluna poderá solicitar a flexibilização de frequência e regime (presencial/remoto). Para ocorrência de aborto ou natimorto, a discente terá direito a afastamento justificado ou flexibilização de frequência e regime, mediante solicitação, com duração máxima de 30 (trinta) dias.

A flexibilização citada acima permitirá à discente lactante, durante a jornada acadêmica presencial, dedicar uma hora à amamentação por turno, podendo ser parcelada em períodos de meia hora.

Após a efetivação da matrícula acadêmica da aluna que informar ser lactante e solicitar RETEF e/ou flexibilização de regime, e após a aprovação do regime especial/flexibilização pela comissão técnica, os seguintes procedimentos devem ser seguidos:

1. Notificação oficial do coordenador do curso;
2. Oficialização/Registro em ATA de NDE e Colegiado;
3. Definição de ações, mecanismos e frequência de comunicação entre docentes e discente lactante, com o objetivo de estabelecer um cronograma de envio de material didático e, se necessário, realizar alterações nas práticas avaliativas do período referente ao RETEF (Regime Especial de Trabalho Escolar e Frequência) /Flexibilização.

Salientamos que qualquer alteração na data de retorno da aluna às atividades presenciais deverá ser acompanhada de novo atestado médico, justificando a necessidade de prolongar ou liberar o retorno antes do previsto.

No que diz respeito à inclusão e acessibilidade de idosos, é fundamental adotar práticas pedagógicas inclusivas que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e habilidades desse grupo. Isso pode incluir a implementação de métodos de ensino que levem em consideração diferentes estilos de aprendizagem, a promoção de atividades colaborativas que estimulem a troca de conhecimentos entre os alunos de diferentes idades e a adaptação de recursos didáticos para atender às necessidades individuais dos idosos, como material impresso em fonte ampliada ou a disponibilização de dispositivos de áudio.

## Deficiência Visual

A deficiência visual é uma condição sensorial que afeta a capacidade de perceber informações do ambiente, podendo causar desde pequenos obstáculos até sérios impedimentos no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.

Para garantir um ambiente educacional inclusivo, poderão ser oferecidas ao aluno as seguintes estratégias, além dos serviços de apoio psicopedagógico disponíveis para todos os discentes da Afya:

1. Desenvolvimento de um Plano de Educação Individualizado (PEI) breve e personalizado;
2. Tempo adicional de até 50% na duração das avaliações, conforme necessário;
3. Opção de acompanhamento do cão-guia, quando aplicável, e acesso a salas de fácil locomoção;
4. Disponibilidade de Leitores e Transcritores (profissionais ou monitores), mediante solicitação;
5. Adaptação de textos, avaliações/atividades e provas com letras, códigos e/ou figuras ampliadas;
6. Acompanhamento sistemático durante as aulas por um monitor discente capacitado e selecionado pelo NED, se necessário.

É responsabilidade do aluno com deficiência visual aderir às estratégias desenvolvidas para promover sua participação plena no curso e seu progresso acadêmico. Caso identifique possibilidades de melhoria ou necessidade de revisão, é importante comunicar ao NED e/ou CIA para que sejam feitos os ajustes necessários.

## Deficiência auditiva

No momento da matrícula, os alunos que optarem por se declarar com Deficiência auditiva e surdez serão contatados pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), e serão convidados a conhecer o trabalho desenvolvido pela CIA, bem como informar sobre o serviço disponível e as formas de acompanhamento.

Para garantir um ambiente educacional inclusivo, poderão ser oferecidas ao aluno as seguintes estratégias, além dos serviços de apoio psicopedagógico disponíveis para todos os discentes da Afya:

1. Adicional de até 50% (cinquenta por cento) do tempo total de duração da avaliação;
2. Acompanhamento de tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) durante as atividades acadêmicas.
3. Quando disponibilizado na IES, legendagem dos conteúdos ministrados em sala de aula, utilização de tela digital que contenha a

legenda do conteúdo ministrado nas salas de aula com alunos surdos ou com deficiência auditiva.

4. Caso necessário, o aluno terá acompanhamento sistemático durante as aulas por meio de um monitor discente, previamente selecionado e capacitado pelo NED

É responsabilidade do aluno aderir às estratégias desenvolvidas para promover sua participação plena no curso e seu progresso acadêmico. Caso identifique possibilidades de melhoria ou necessidade de revisão, é importante comunicar ao NED e/ou CIA para que sejam feitos os ajustes necessários.

## Transtorno do Espectro Autista

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) está associado a alterações qualitativas na interação social, interesses restritos, sensibilidade a mudanças na rotina, déficits de comunicação e sensibilidade auditiva. As dificuldades ou limitações na comunicação incluem respostas inadequadas em conversas e dificuldade em interpretar tanto as relações não-verbais quanto textos. Anteriormente considerados como diagnósticos distintos, atualmente o TEA e a Síndrome de Asperger são vistos como uma única categoria, diferenciados pelo grau dentro do espectro autista.

Ao se matricularem, os alunos que optarem por declarar seu TEA serão contatados pelo Núcleo de Experiência Discente (NED) e convidados a conhecer o trabalho desenvolvido pela Coordenação de Inclusão e Acessibilidade (CIA), além de receberem informações sobre os serviços disponíveis e formas de acompanhamento.

Para garantir um ambiente educacional inclusivo, as seguintes estratégias podem ser oferecidas aos alunos, além dos serviços de apoio psicopedagógico disponíveis para todos os discentes da Afya:

1. Desenvolvimento de Plano de Educação Individualizado (PEI);
2. Apresentação do cronograma/plano de ensino dos conteúdos em ambiente particular;
3. Professores incentivados a comunicar qualquer alteração de cronograma com antecedência, proporcionando previsibilidade aos alunos com TEA;
4. Possibilidade de acompanhante terapêutico externo à comunidade acadêmica ou mentor/apoiador discente em sala de aula, com liberação de acesso aos ambientes da IES durante todo o período de graduação ou em momentos específicos, mediante assinatura de termo de responsabilidade;
5. Recursos como leitores e/ou transcritores;
6. Adicional de até 25% do tempo total de duração das avaliações acadêmicas e realização das mesmas em locais com menos estímulos, se necessário;

7. Caso seja adequado, acompanhamento sistemático durante as aulas por meio de um monitor discente selecionado e capacitado pelo NED.

É responsabilidade do aluno com TEA aderir às estratégias desenvolvidas para promover sua participação plena no curso e seu progresso acadêmico. Caso identifique possibilidades de melhoria ou necessidade de revisão, é importante comunicar ao NED e/ou CIA para que sejam feitos os ajustes necessários.

## Transtornos de aprendizagem e/ou Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade

No momento da matrícula, os alunos que optarem por se declarar com transtornos de aprendizagem ou transtorno do déficit de atenção serão contatados pelo Núcleo de Experiência Discente (NED) e convidados a conhecer o trabalho desenvolvido pela Coordenação de Inclusão e Acessibilidade (CIA), além de receberem informações sobre os serviços disponíveis e formas de acompanhamento.

Para garantir um ambiente educacional inclusivo, podem ser oferecidas aos alunos as seguintes estratégias, além dos serviços de apoio psicopedagógico disponíveis para todos os discentes da Afya:

1. Desenvolvimento de um Breve Plano de Educação Individualizado (PEI);
2. Adicional de até 25% do tempo total de duração das avaliações acadêmicas e, se necessário, realização das mesmas em locais com menos estímulos;
3. Disponibilidade de Ledores e/ou Transcritores (profissionais ou monitores);
4. Caso necessário, acompanhamento sistemático durante as aulas por meio de um monitor discente, previamente selecionado e capacitado pelo NED.

É responsabilidade do aluno aderir às estratégias desenvolvidas para promover sua participação plena no curso e seu progresso acadêmico. Caso identifique possibilidades de melhoria ou necessidade de revisão, é importante comunicar ao NED e/ou CIA para que sejam feitos os ajustes necessários.

## Deficiência intelectual

No momento da matrícula, os alunos que optarem por se declarar com Deficiência Intelectual serão contatados pelo Núcleo de Experiência Discente (NED) e convidados a conhecer o trabalho desenvolvido pela Coordenação de Inclusão e Acessibilidade (CIA), além de receberem informações sobre os serviços disponíveis e formas de acompanhamento.

Para garantir um ambiente educacional inclusivo, podem ser oferecidas aos alunos as seguintes estratégias, além dos serviços de apoio psicopedagógico disponíveis para todos os discentes da Afya:

1. Disponibilidade de Ledor e/ou Transcritor e acesso a salas de fácil locomoção;
2. Direito ao adicional de até 50% (cinquenta por cento) do tempo total de duração da avaliação. O adicional será definido pela CIA de acordo com solicitação prévia;
3. Caso necessário, acompanhamento sistemático durante as aulas por meio de um monitor discente, previamente selecionado e capacitado pelo NED.

É responsabilidade do aluno aderir às estratégias desenvolvidas para promover sua participação plena no curso e seu progresso acadêmico. Caso identifique possibilidades de melhoria ou necessidade de revisão, é importante comunicar ao NED e/ou CIA para que sejam feitos os ajustes necessários.

## Deficiência física

No momento da matrícula, os alunos que optarem por se declararem com Deficiência física serão contatados pelo Núcleo de Experiência Discente, e serão convidados a conhecer o trabalho desenvolvido pela CIA, bem como informar sobre o serviço disponível e sobre as formas de acompanhamento.

Para garantir um ambiente educacional inclusivo, as seguintes estratégias podem ser oferecidas aos alunos, além dos serviços de apoio psicopedagógico disponíveis para todos os discentes da Afya:

1. Transcritor, sala de fácil acesso e mobiliário adaptado (mesa e cadeira sem braços e mesa para cadeira de rodas);
2. Poderá solicitar a comissão até 25% de tempo extra para realização de atividades avaliativas, a comissão terá 15 (quinze) dias letivos para deferir ou indeferir a solicitação;
3. Caso necessário, o aluno terá acompanhamento sistemático durante as aulas por meio de um monitor discente, previamente selecionado e capacitado pelo NED.

É responsabilidade do aluno aderir às estratégias desenvolvidas para promover sua participação plena no curso e seu progresso acadêmico. Caso identifique possibilidades de melhoria ou necessidade de revisão, é importante comunicar ao NED e/ou CIA para que sejam feitos os ajustes necessários.

## Estudante em situação de classe hospitalar

Os estudantes que por ventura se encontrarem em situação hospitalar, terão direito ao Regime Especial de Trabalho Escolar e Frequência (RETEF)

conforme legislação vigente. O regime terá a duração que o médico responsável pelo acompanhamento do discente determinar e terá início ex officio na data da protocolização da solicitação apresentada pelo aluno na secretaria acadêmica da IES Afya.

O psicopedagogo será o responsável direto pelos estudantes em situação de classe hospitalar.

## Travesti, transexual ou transgênero

Os discentes travestis, transexuais ou transgênero têm a opção de receber, em todos os espaços e atividades acadêmicas Afya, o tratamento pelo nome social e escolher qual banheiro usar (masculino ou feminino).

## Sabatistas

Aos discentes Sabatistas serão ofertadas possibilidade de reposição de atividade que forem realizadas em seu período de guarda e, caso necessário, provas de segunda chamada de acordo com calendário acadêmico.

## Altas Habilidades/ Superdotação

A legislação brasileira define pessoas com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) como aquelas que “demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual; acadêmica; liderança; artes; psicomotricidade, entre outras”.

Visando identificar jovens talentos, a Afya educacional irá propor um mapeamento dos resultados dos ingressos Afya, assim como dos coeficientes de rendimento dos discentes ao longo dos períodos de sua graduação e/ou pós-graduação.

Também treinaremos nossos docentes e colaboradores para identificar os discentes que se encaixem neste perfil.

Para garantir um ambiente educacional inclusivo, as seguintes estratégias podem ser oferecidas aos alunos, além dos serviços de apoio psicopedagógico disponíveis para todos os discentes da Afya:

1. Orientação e desenvolvimento adequado para suas características;
2. Enriquecimento curricular e oferta de serviço especializado em programas especiais que acontecem fora do horário normal de aula;
3. Treinamentos e oficinas de lideranças;
4. Desenvolvimento de Plano educacional individualizado (PEI) específico para seu desenvolvimento;
5. Quando indicado, aproveitamento extraordinário de estudos.

É responsabilidade do aluno aderir às estratégias desenvolvidas para promover sua participação plena no curso e seu progresso acadêmico. Caso identifique possibilidades de melhoria ou necessidade de revisão, é

importante comunicar ao NED e/ou CIA para que sejam feitos os ajustes necessários.

## Indígenas e quilombolas

No caso de alunos indígenas e quilombolas, recomenda-se as seguintes estratégias: procurar fortalecer práticas colaborativas e de identidade territorial nas aulas, utilizar materiais visuais perceptivos e práticos para a comunicação não verbal.

Recomenda-se ainda atenção aos dias de luto e festivos, neste caso o aluno deve enviar um e-mail para a coordenação de curso justificando a sua ausência. Quando necessário, agendar reunião com colegiado para estabelecer estratégias de permanência acadêmica.

## Outras

O discente que se enquadrar em outras situações não previstas no Plano de Ação deverá encaminhar solicitação e justificativa para CIA. A comissão terá o prazo de quinze (15) dias letivos a partir da protocolização da solicitação para análise e resposta.

## INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO: ESTRATÉGIAS PERSONALIZADAS PARA O SUCESSO ACADÊMICO

No processo de inclusão e acessibilidade nas Instituições de Ensino Superior da Afya, adotamos uma abordagem personalizada, reconhecendo a singularidade de cada aluno. Compreendemos que o que funciona para um estudante pode não ser adequado para outro, dada a diversidade de necessidades e características individuais. Essa personalização surge de um diálogo constante entre os alunos, coordenação e docentes.

Todas as estratégias pedagógicas adotadas têm como objetivo principal o desenvolvimento integral do aluno, englobando conhecimento, habilidades e atitudes essenciais para sua formação profissional. Priorizamos a promoção da autonomia do aluno, capacitando-o a enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais de forma independente. A CIA, com o apoio do NED, é responsável por identificar e implementar as ferramentas mais adequadas a cada situação específica, garantindo um ambiente educacional inclusivo e acessível para todos os alunos

Durante o semestre, as estratégias adotadas serão continuamente monitoradas. Reconhecemos que as necessidades dos alunos podem mudar com o tempo, portanto, é essencial atualizá-las a cada novo período, considerando os objetivos de aprendizado e desenvolvimento, bem como a dificuldade específica do semestre. Essa revisão periódica das estratégias é fundamental para garantir que permaneçam alinhadas com as necessidades em constante evolução dos alunos, promovendo assim um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo e acessível.

Além disso, encaminhamos todos os alunos que recebem adaptações pedagógicas para grupos de apoio e/ou desenvolvimento pessoal, visando promover o crescimento e fortalecimento de suas habilidades. O objetivo é buscar substituir as ferramentas de adaptação por um crescimento pessoal significativo.

Se um aluno não adere às estratégias propostas, isso pode indicar não apenas a falta de necessidade do Atendimento Educacional Especializado (AEE), mas também que ele considera ter atingido a autonomia e o desenvolvimento necessários para prosseguir sem esse suporte especializado. No entanto, esse serviço pode ser retomado posteriormente, mediante novo requerimento, caso se torne necessário.

## Plano Educacional Individualizado

### Informações gerais

Nome:

Matricula:

Curso:

Período:

Data da elaboração:

Responsável pela elaboração:

### INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

Deficiência informada:

Possui alguma necessidade específica?

Utiliza recurso de acessibilidade?

Medicamento contínuo: [ S ] [ N ] Qual(is) e para o quê?

Efeitos colaterais? [ S ] [ N ] Qual(is)?

É acompanhado por um profissional(is) fora da Instituição?

Qual(is) especialidade(s)?

### ENTREVISTA / PERGUNTAS NORTEADORAS

- 1 Motivo da escolha do curso
- 2 Quais os objetivos do aluno com o curso
- 3 O que o estudante gosta de fazer
- 4 Como foram as experiências de aprendizagem anteriores (histórico de desempenho e saúde mental)
- 5 Quais foram as estratégias/recursos utilizados previamente facilitadores de sua aprendizagem
- 6 Quais são as facilidades (potencialidades) e as dificuldades (potencialidades) já identificadas
- 7 Qual(is) tipo(s) de recurso(s) e/ou apoio(s) o discente supõe que necessita para realização do curso

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

### ANÁLISE INICIAL

Habilidades e competências	Desafios ou dificuldades
Não observáveis	
Pontos positivos no contexto acadêmico	Desafios no contexto acadêmico
Observáveis	
Pontos positivos no contexto acadêmico	Desafios no contexto acadêmico

## ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA E CURRICULAR

### Recursos necessários:

- |   |   |   |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Guia intérprete              | <input type="checkbox"/> Professor de Libras                              | <input type="checkbox"/> Intérprete/Ledor/Transcritor |
| <input type="checkbox"/> Monitores                    | <input type="checkbox"/> Tempo extra                                      | <input type="checkbox"/> Sala especial                |
| <input type="checkbox"/> Edição de imagens/fontes     | <input type="checkbox"/> Espaço/mobília especial                          | <input type="checkbox"/> Oficinas/grupos de desenvol. |
| <input type="checkbox"/> Adapt. pedagógica/avaliativa | <input type="checkbox"/> Equipamentos profissionais específicos/adaptados |   |
| <input type="checkbox"/> Outras:                      |   |   |

## ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Disciplina	Docente	Conhecimentos, habilidades e atitudes gerais.	Estratégias metodológicas e/ou recursos adaptados	Desempenho mínimo fundamental.

Disciplina	Docente	Conhecimentos, habilidades e atitudes gerais.	Estratégias metodológicas e/ou recursos adaptados	Desempenho mínimo fundamental.

Disciplina	Docente	Conhecimentos, habilidades e atitudes gerais.	Estratégias metodológicas e/ou recursos adaptados	Desempenho mínimo fundamental.

Disciplina	Docente	Conhecimentos, habilidades e atitudes gerais.	Estratégias metodológicas e/ou recursos adaptados	Desempenho mínimo fundamental.

## FEEDBACK COM O ALUNO E/OU RESPONSÁVEL

**Observações:**

**Data:**

Assinatura aluno ou responsável

Assinatura NED

## MONITORAMENTO

**Primeiro bimestre:**

**Segundo bimestre:**

**Terceiro bimestre:**

## PLANEJAMENTO PRÓXIMO SEMESTRE

**O que foi produtivo?**

**O que pode melhorar?**



**NED**

**NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE**